**INVESTIGAÇÃO DO COMPORTAMENTO BULÍMICO EM UNIVERSITÁRIAS DO CURSO DE NUTRIÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA**

Giovani Amado Rivera; Helicônida Alexandre de Albuquerque; Damiana Dantas da Silva; Karina Leite Caetano.

Centro Universitário de Patos – UNIFIP, Patos, Paraíba, Brasil

**INTRODUÇÃO:** A ocorrência de transtornos alimentares tem crescido bastante nos últimos anos, com predominância em jovens do sexo feminino com idade entre 10 a 19 anos. Os casos de transtornos alimentares em particular a bulimia nervosa, tem ganhado uma atenção máxima nos últimos tempos devido ao aumento frequente do índice de mortalidade e as dificuldades associados ao seu tratamento, abrangendo uma sequência de condições emocionais proporcionado por uma série de fatores (psicológicos e sociais). Dentre os motivos precipitantes na causa dos transtornos alimentares, a dieta para perda de peso é o fator mais sequente de uma bulimia nervosa .Essa afirmação lida diretamente com a atuação do profissional de nutrição e educação física, formado por mulheres jovens, que constantemente estão preocupadas com a alimentação, imagem corporal e sobrepeso, e por isso mesmo podem estar mais suscetíveis ao desenvolvimento de transtornos alimentares. **OBJETIVO**: Identificar a presença de transtornos alimentares a partir dos testes de investigação bulímica. **MATERIAL E METODOS**: O estudo contou com a participação de 300 estudantes universitários do sexo feminino, escolhidos pelo método não probabilístico por conveniência. Para avaliação da Bulimia, foi utilizado questionário: Teste de Investigação Bulímica de Edimburgo (*Bulimic Investigatory Test of Edinburgh*). O questionário foi aplicado em sala de aula após explicação do pesquisador com duração entre 10 a 15 minutos. As alunas que aceitaram participar do estudo assinaram um termo de consentimento livre esclarecido com informações sobre o questionário, de acordo com as recomendações da Resolução n° 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Para a análise dos dados, foi utilizado o programa SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*; versão 22) utilizou-se as análises de estatística descritiva (média, desvio padrão e frequência) e análises de estatística inferencial. Para a comparação de medias de dados foi utilizados o teste *t* de amostras independentes. **RESULTADOS**: A partir dos resultados obtidos na pesquisa, em relação aos dados demográficos, o estudo contou com 300 estudantes do sexo feminino, com uma amostra dividida entre dois cursos, 67,3 de nutrição e 32,7% de Educação física**.** No presente estudo, foi verificado através do questionário de BITE, que dos 300 alunos que responderam o questionário, na classificação dos sintomas: 46,8% demonstraram padrão usual, 51,7% padrão não usual e 1,5% comportamento Bulímico e para classificação de gravidade: 91,6% sem gravidade, 5,9% gravidade significativa e 2,5% gravidade intensa**.** Na pesquisa foi possível encontrar resultados positivos em relação de comportamentos bulímicos nas estudantes de nutrição comparadas as de educação física. Esses resultados são consequências de fatores favoráveis em um meio de convívio onde as estudantes estão constantemente preocupadas com a alimentação, imagem corporal e sobrepeso. **CONCLUSÃO**: Diante de tais resultados foi possível identificar que em ambos os cursos apontam uma alta proporção de sintomas da bulimia nervosa associados aos transtornos alimentares entre as estudantes, onde se encontra uma necessidade de novas pesquisas e uma maior atenção à saúde dessas estudantes no espaço acadêmico.

**Palavras-chave**: Transtornos Alimentares, Bulimia Nervosa, Mulheres.

**REFERÊNCIAS**:

GUIMARÃES, A.C.A.; SIMAS, J.P.N. Ballet Clássico e Transtornos Alimentares.

**Revista de Educação Física/UEM**, v. 13, n. 2 p. 119-126, 2002.

MORGAN, C. M.; CLAUDINO, A. M. Epidemiologia e etiologia. In: CLAUDINO, A. M.; ZANELLA, M. T. **Transtornos alimentares e obesidade**. Barueri: Manole; 2005.

NUNES M.A. **Epidemiologia dos transtornos alimentares**. In M. A. NUNES, et al. Transtornos alimentares e obesidade .p. 51- 57. Porto Alegre: Artmed. 2006.

ROSA, L.L.H.; et al. Perfil nutricional de adolescentes que freqüentam uma escola para modelos na cidade de Maringá**. Nutrição Brasil**, v. 7, n. 1, p. 23-30, 2008.